

# CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE MANUTENÇÃO DA SAÚDE DA MULHER EM UM AMBULATÓRIO DA MULHER DEPENDENTE QUÍMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

X Congresso Nacional de Enfermeiros do Hospital das Clínicas da FMUSP, 10ª edição, de 21/11/2023 a 22/11/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-075-5

VENANCIO; Flávia Fonseca<sup>1</sup>, HOCHGRAF; Patricia Brunfentrinker<sup>2</sup>, PRATES; José Gilberto<sup>3</sup>, ALMEIDA; Jouce Gabriela de<sup>4</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O uso de substâncias psicoativas (SPA) é um problema de relevância mundial. Estudos ao longo dos anos vêm trazendo mudanças no perfil de gênero dos consumidores de SPA lícitas e ilícitas, destacando um aumento expressivo entre as mulheres. As mulheres apresentam respostas biológicas diferenciadas dos homens, além de sofrerem maior estigmatização e impactos sociais. No setor da saúde, estudos trazem que o gênero é um determinante que influencia formas de adoecer, tratamentos e intervenções (Ribas, Richter, Marques, Bernuci, Silva. 2022). Portanto, para alcançar resultados mais eficientes no atendimento e cuidado das mulheres usuárias de SPA é importante, antes de tudo, conhecer suas especificidades. Pois, o ato de cuidar, é compreender, tanto quanto possível, suas subjetividades e assim proporcionar um cuidado afetivo e integral.

**OBJETIVO:** Descrever a experiência de Consultas de Enfermagem (CE) com foco na saúde da mulher a usuárias de um Programa da Mulher Dependente Química (PROMUD). **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. As CE foram realizadas em usuárias do ambulatório PROMUD, localizado em São Paulo - SP. Foram feitas entre março e agosto de 2023, pela enfermeira residente em saúde mental e psiquiátrica. Participaram das CE todas as mulheres do programa, totalizando 40 usuárias. A prática foi fundamentada na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e implementação do Processo de Enfermagem (PE), considerando as particularidades de cada mulher.

**RESULTADOS:** O ambulatório conta com uma equipe multiprofissional composta por médicas psiquiatras, residentes de psiquiatria, nutricionistas, psicólogas, estudantes de psicologia e advogada. A ideia de uma enfermeira residente em saúde mental e psiquiátrica, atuando na equipe, surgiu no contexto de acompanhar as usuárias para questões além da psiquiatria, entender como estavam com o acompanhamento em saúde da mulher. Por vezes, a mulher em uso de SPA deixa o cuidado em segundo lugar. Ainda, o processo saúde/doença é mais amplo e tem que abranger as especificidades femininas, as peculiaridades e necessidade de cada mulher (Souza, Oliveira, Nascimento. 2014). As CE foram baseadas no atendimento a saúde da mulher com abordagens sobre saúde ginecológica, climatério, menopausa, planejamento familiar, gestação, prevenção de infecções sexualmente transmissível, prevenção de câncer de mama e colo de útero, cuidados com a realização dos exames de rotina, prevenção de doenças crônicas entre outros. Durante as CE surgiram diversas situações que precisavam de uma atenção maior. Como por exemplo, muitas usuárias, após o transtorno por uso de SPA, perderam o emprego e o convênio de saúde particular, devido às condições financeiras, e, com isso, deixaram de fazer acompanhamento ginecológico. Ainda, muitas não sabiam como procurar outro serviço e ficaram anos sem esse cuidado. Então, durante as CE também foram realizadas buscas pelo serviço de saúde responsável e orientação do funcionamento da Rede, para possível encaminhamento e continuidade do cuidado. **CONCLUSÃO:** Historicamente, o cuidado com o usuário que apresenta um transtorno por uso de SPA é construído baseado na vertente masculinizada da atenção e sendo ofertadas, muitas vezes, terapêuticas desvinculadas das necessidades femininas. Com isso, as CE surgem em

<sup>1</sup> FMUSP, flavia.venancio2007@hotmail.com

<sup>2</sup> IPq - HCFMUSP, patricia.hochgraf@hc.fm.usp.br

<sup>3</sup> IPq - HCFMUSP, j.prates@hc.fm.usp.br

<sup>4</sup> IPq - HCFMUSP, jouce.gabriela@hc.fm.usp.br

um contexto de um ambulatório psiquiátrico para mulher depende química como uma ferramenta nova de assistência. Com as CE foi possível cuidar dessas mulheres integralmente e acompanhar cada necessidade, que em diversos momentos, devido ao transtorno por uso de SPA, não era prioridade, mas estava precisando de atenção. **REFERÊNCIAS:** Ribas PG de L, Richter TT, Marques FH, Bernuci MP, Silva TMG da. Perfil sociodemográfico de usuárias de substâncias psicoativas em um município do Sul do Brasil. Saud Pesq. 2022;15(4):e-11151. Souza MRR, Oliveira JF, Nascimento ER. A saúde de mulheres e o fenômeno das drogas em revistas brasileiras. Texto e Contexto em Enfermagem. 2014; 23(1): 92-100.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mulheres, Transtornos por Uso de Substâncias Psicoativas, Assistência Integral à Saúde da Mulher, Serviços de Saúde da Mulher